

BOLETIM FEBRE DO CHIKUNGUNYA

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo tem como fonte oficial o SINAN ONLINE e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras municipais no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

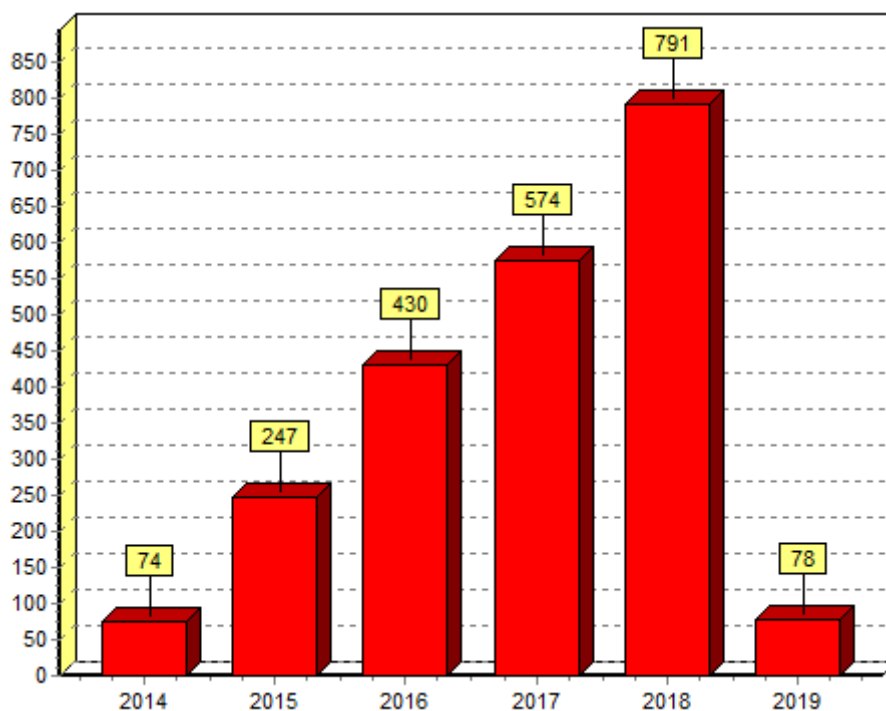
Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Febre do Chikungunya por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019.

	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	Amambai	7	36.686	19,1
2	Corguinho	1	5.289	18,9
3	Porto Murtinho	3	16.162	18,6
4	Caracol	1	5.699	17,5
5	Inocência	1	7.711	13,0
6	Rio Verde de Mato Grosso	2	19.351	10,3
7	Maracaju	4	41.099	9,7
8	Camapuã	1	13.770	7,3
9	Nioaque	1	14.379	7,0
10	Dourados	13	207.498	6,3
11	Sonora	1	16.543	6,0
12	Ponta Porã	5	83.747	6,0
13	Mundo Novo	1	17.658	5,7
14	Fátima do Sul	1	19.260	5,2
15	Itaporã	1	22.231	4,5
16	Aparecida do Taboado	1	23.733	4,2
17	Jardim	1	25.180	4,0
18	Caarapó	1	27.554	3,6
19	Campo Grande	26	832.350	3,1
20	Paranaíba	1	41.227	2,4
21	Aquidauana	1	46.830	2,1
22	Naviraí	1	49.827	2,0
23	Corumbá	2	107.347	1,9
24	Três Lagoas	1	109.633	0,9
25	Água Clara	0	13.938	0,0
26	Alcinópolis	0	4.883	0,0
27	Anastácio	0	24.534	0,0
28	Anaurilândia	0	8.758	0,0
29	Angélica	0	9.829	0,0
30	Antônio João	0	8.545	0,0
31	Aral Moreira	0	11.014	0,0
32	Bandeirantes	0	6.747	0,0
33	Bataguassu	0	21.142	0,0
34	Bataiporã	0	11.167	0,0
35	Bela Vista	0	23.888	0,0
36	Bodoquena	0	7.979	0,0
37	Bonito	0	20.597	0,0
38	Brasilândia	0	11.943	0,0
39	Cassilândia	0	21.491	0,0
40	Chapadão do Sul	0	21.257	0,0
41	Coronel Sapucaia	0	14.607	0,0
42	Costa Rica	0	18.835	0,0
43	Coxim	0	32.948	0,0
44	Deodápolis	0	12.524	0,0
45	Dois Irmãos do Buriti	0	10.793	0,0
46	Douradina	0	5.616	0,0
47	Eldorado	0	12.029	0,0
48	Figueirão	0	2.997	0,0
49	Glória de Dourados	0	10.025	0,0
50	Guia Lopes da Laguna	0	10.287	0,0
51	Iguatemi	0	15.429	0,0
52	Itaquiraí	0	19.672	0,0
53	Ivinhema	0	22.832	0,0
54	Japorã	0	8.288	0,0
55	Jaraguari	0	6.696	0,0
56	Jateí	0	4.051	0,0
57	Juti	0	6.241	0,0
58	Ladário	0	21.106	0,0
59	Laguna Carapã	0	6.851	0,0
60	Miranda	0	26.670	0,0
61	Nova Alvorada do Sul	0	18.503	0,0
62	Nova Andradina	0	49.104	0,0
63	Novo Horizonte do Sul	0	4.581	0,0
64	Paraíso das Águas	0	4.942	0,0
65	Paranhos	0	13.123	0,0
66	Pedro Gomes	0	7.908	0,0
67	Ribas do Rio Pardo	0	22.429	0,0
68	Rio Brilhante	0	33.362	0,0
69	Rio Negro	0	4.989	0,0
70	Rochedo	0	5.156	0,0
71	Santa Rita do Pardo	0	7.530	0,0
72	São Gabriel do Oeste	0	24.035	0,0
73	Selvíria	0	6.427	0,0
74	Sete Quedas	0	10.876	0,0
75	Sidrolândia	0	48.027	0,0
76	Tacuru	0	10.777	0,0
77	Taquarussu	0	3.570	0,0
78	Terenos	0	18.942	0,0
79	Vicentina	0	6.013	0,0
	MATO GROSSO DO SUL	78	2.587.267	3,0

	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

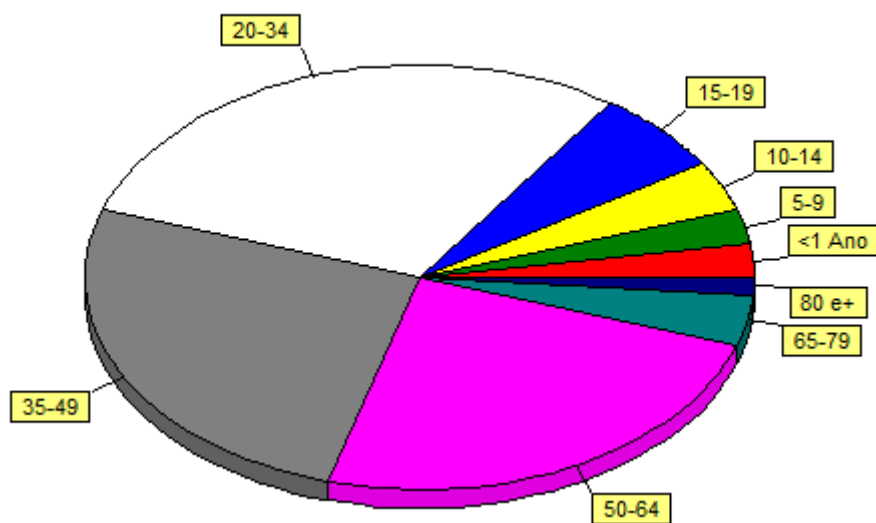
Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 20/02/2019

Casos notificados de Febre do Chikungunya, Mato Grosso do Sul 2014 – 2019.



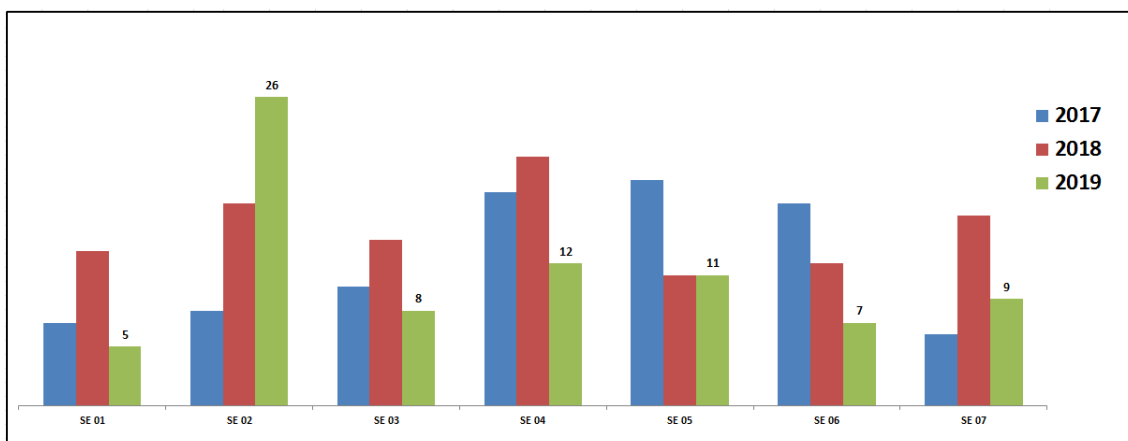
Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 20/02/2019

Casos notificados de Febre do Chikungunya segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2019.



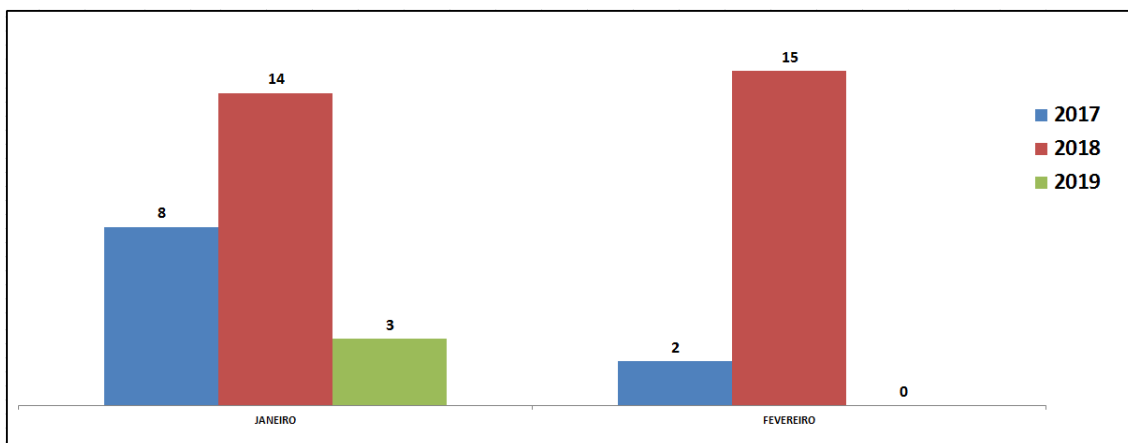
Fonte: SINAN ONLINE
*Dados 20/02/2019

Casos notificados de Febre do Chikungunya, Mato Grosso do Sul 2017 – 2019.



Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 20/02/2019

Casos confirmados de acordo com o mês de início de sintomas, Mato Grosso do Sul, 2019.



Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 20/02/2019

02 casos autóctones do município de Campo Grande

CASO SUSPEITO DE FEBRE DO CHIKUNGUNYA

Indivíduo com febre de início súbito maior que 38,5°C e dor intensa nas articulações de início agudo, acompanhada ou não de edemas (inchaço), não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas onde estejam ocorrendo casos suspeitos até duas semanas antes do início dos sintomas ou que tenha vínculo com algum caso confirmado.

RECOMENDAÇÕES

- Manter repouso;
- Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas;
- Manter amamentação;
- **Procurar uma unidade de saúde;**
- Evitar a exposição à mosquitos.

ATENÇÃO

- Em alguns casos, as dores articulares permanecem por meses e até anos.
- Geralmente ocorrem casos próximos.
- Pode acontecer infecção pela chikungunya e dengue ao mesmo tempo.
- O mesmo mosquito pode carregar os dois vírus (DENGUE E CHIKV).

CONDIÇÕES DE RISCO

- Gestantes;
- Menores de 2 anos;
- Maiores de 65;
- Pessoas com comorbidade.

Como prevenir?

- Descarte todos os objetos não utilizados que estiverem expostos às chuvas e podem acumular água: pneus, latas, garrafas, baldes, etc.
- Tampe os tonéis e depósitos de água e troque diariamente a água dos bebedouros dos animais.
- Coloque terra ou areia nos vasos de plantas, ou lugares que acumulem água.
 - Coloque o lixo em sacos plásticos, e mantenha a lixeira completamente tampada.

- Tampe bem os recipientes que utiliza para acondicionar água: garrações, jarras, taques, etc.
- Troque a água das plantas a cada três dias.
- Evite deslocamento para áreas onde há transmissão instalada do vírus.

A ocorrência de casos na comunidade deve ser comunicada imediatamente para as autoridades de saúde pública a fim de permitir a implementação de medidas de controle.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (24 horas)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

**Referências: Informe Epidemiológico da Prefeitura Municipal de Feira de Santana
(<http://www.feiradesantana.ba.gov.br/secretarias.asp?id=14#sec/>)**